

1ª quinzena / fevereiro de 2024

1. Início da atuação da Entidade Gestora do Anexo 1.1.

No dia 2 de fevereiro, as IJs convocaram uma reunião com a Cáritas e as Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) com o objetivo de anunciar a data do início da execução das atividades da Entidade Gestora do Anexo 1.1. Na reunião, ficou definido que a Entidade Gestora e as ATIs deveriam fechar um cronograma de atuação dos 90 dias para apresentação em formato virtual, na seguinte agenda de reuniões:

- 16/2: com a Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos do Rompimento da Barragem da Vale em Brumadinho (AVABRUM);
- 19/2: com representantes de Comissões de toda a Bacia;
- 22/2: com Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) de toda a Bacia.

As reuniões têm como objetivo possibilitar que as pessoas atingidas opinem em relação à proposta de atuação dos 90 dias antes do início dos trabalhos da Entidade Gestora, previsto para o dia 4 de março. No dia 19 de fevereiro, a reunião acontecerá em Belo Horizonte, no Ministério Público de Minas Gerais, e contará com 10 representantes das Regiões 4 e 5, incluindo PCTs. O Instituto Guaicuy vai garantir pontos de apoio para a transmissão da reunião nas regiões. Após o encontro, o Guaicuy apoiará as pessoas atingidas no envio de sugestões para a Cáritas, para que ela realize os ajustes antes do início dos seus trabalhos nos territórios atingidos.

2. MPMG realiza reunião com pessoas atingidas e FGV

No dia 1º de fevereiro, representantes de Comissões de Pessoas Atingidas de todas as regiões da Bacia do Paraopeba estiveram na sede do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), em Belo Horizonte, para uma reunião sobre o Programa de Transferência de Renda. Participaram, também, a Fundação Getulio Vargas (FGV) — que administra o PTR —, a Defensoria Pública

Estadual (DPE), o Ministério Público Federal (MPF), as ATIs e a Coordenação de Acompanhamento Metodológico Finalístico (CAMF/Lataci). A reunião durou mais de seis horas e foi realizada em formato híbrido, possibilitando o acompanhamento de pessoas atingidas pela internet. O Instituto Guaicuy organizou alguns pontos de apoio nas Regiões 4 e 5 para facilitar o acesso aos debates. Link: [Em reunião com IJs e FGV, pessoas atingidas apontam problemas e buscam soluções sobre o Programa de Transferência de Renda \(guaicuy.org.br\)](https://guaicuy.org.br)

3. Revisão e novas Poligonais no Programa de Transferência de Renda

Novas Poligonais foram aprovadas e/ou revisadas pelas Instituições de Justiça. Destacam-se a revisão da poligonal de Cachoeira do Choro, bem como a inclusão de novas comunidades da Região 5. É importante pontuar que a grande maioria das revisões foi resultado das notas técnicas realizadas pelo Instituto, bem como dos pleitos das Comissões com apoio técnico da assessoria. Na próxima semana faremos uma análise pormenorizada de cada poligonal. Segue link: <https://guaicuy.org.br/fgv-divulga-novas-poligonais-do-p-tr/>

4. Reparação Socioambiental

O Instituto Guaicuy tem acompanhado, como ouvinte, as reuniões mensais da AECOM, auditora do Programa de Recuperação Socioambiental (PRSABP) e dos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE). O [boletim de acompanhamento mensal da reunião de janeiro/24](#), com os principais pontos de atenção sobre esses temas, já está disponível para leitura no [site](#) do Guaicuy

Além disso, os pontos de destaque ordenados a partir das reuniões realizadas no trimestre são publicados no informativo impresso Travessia. A edição de janeiro já está pronta e deverá ser distribuída pelas equipes das regionais ainda este mês.

Atualizações sobre o Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Rio Paraopeba

Algumas questões sensíveis vêm sendo pontuadas de forma constante pela auditoria (AECOM) em relação à execução do Plano de Reparação Socioambiental. De forma geral, elas dizem respeito à:

- Inexistência, até o momento, de um Plano de Reparação Socioambiental que contemple o Rio Paraopeba.
- Ausência de vários estudos necessários, e que não foram propostos pela Vale, para compor um plano de reparação integral do Rio Paraopeba. Tais estudos vão além da simples dragagem da calha do rio (por exemplo, plano de ação para as áreas inundadas, recomposição dos ambientes das margens com vegetação ciliar e recolonização com as comunidades aquáticas, entre outros).
- O notável atraso e a baixa eficiência na operação de retirada de rejeitos da calha do Rio Paraopeba. Apenas um trecho de 550m, próximo à confluência do Ribeirão Córrego Ferro-Carvão, está perto de ser concluído.
- A não apresentação pela Vale de uma proposta integrada para o Plano de Reparação da Zona Quente (Bacia do Córrego do Ferro-Carvão). Os programas estão sendo executados de forma fragmentada e sem uma concepção integrada que contemple, inclusive, as questões sociais.

Todas essas informações são reportadas com maior nível de detalhe, mensalmente, nos nossos boletins de acompanhamento das reuniões.

PCTs definem as formas de consulta para participação no ERSHRE

Nos dias 06, 07 e 08 de fevereiro foram realizados diálogos entre o Instituto Guaicuy e as comunidades tradicionais do povo indígena Kaxixó, Rede de barranqueiros e ribeirinhos da calha do São Francisco, Comunidade Cigana Calon, e Comunidade de terreiro Casa de Caridade Maria Baiana e Tenda de Umbanda Rei Congo para discutir a participação dessas comunidades no ERSHRE e definir as formas de consulta e de interlocução com o Grupo EPA. Todas as quatro comunidades e grupos tradicionais concordaram com a sua participação no Estudos de Avaliação de Risco à Saúde Humana para Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais - PICT, desde que o Instituto Guaicuy acompanhe os encontros junto às comunidades.

5. Retornos sobre o Encontro de Comissões e continuidade das discussões sobre a Instância Regional

Os Encontros de Comissões das Regiões 4 e 5 foram palcos de uma série de discussões sobre a Instância Regional, representando um passo importante na sua construção pelas pessoas atingidas. Está prevista para o fim de fevereiro uma reunião virtual para retornos sobre os Encontros, em que será apresentada a sistematização de todas as discussões sobre organização regional que

aconteceram nos eventos. Na reunião, será apresentada também uma proposta de continuidade do apoio às Comissões nas elaborações coletivas voltadas à consolidação das Instâncias Regionais das Regiões 4 e 5.